

MAGSUL



FACULDADES MAGSUL

FABYANA ARAUJO FREITAS

**O MULTICULTURALISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR NA FRONTEIRA: UM ESTUDO DE
CASO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA
MUNICIPAL RAMIRO NORONHA DE PONTA PORÃ/MS**

PONTA PORÃ
2013

FABYANA ARAUJO FREITAS

O MULTICULTURALISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR NA FRONTEIRA: UM ESTUDO DE CASO
NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL
RAMIRO NORONHA DE PONTA PORÃ/MS

Monografia apresentado à Banca Examinadora das Faculdades Magsul como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Prof.^a Ma. Dda. Andrea Natalia da Silva

Data de aprovação: 07/12/ 2013

Local: Faculdades Magsul de Ponta Porã

Banca Examinadora:

Orientador(a): Prof.^a Ma.Dda Andrea Natalia da Silva (UEMS)

Membro: Prof.^a Ma Wanessa Pucciariello Ramos (UNIDERP)

Membro:

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus que esteve e sempre estará presente em todos os momentos da minha vida, me guiando, me protegendo e olhando por mim nas minhas derrotas e principalmente nas minhas conquistas.

O meu agradecimento a todos que de alguma forma direta ou indiretamente contribuíram para a concretização de mais um sonho se realizasse.

Agradeço a Faculdades Magsul pelo apoio e auxílio em todos os momentos críticos que enfrentei até o término desse curso de Educação Física.

A Professora Doutoranda Andréa Natalia da Silva pela sua dedicação e apoio em todas as orientações científico realizadas, disponibilizando seu tempo precioso e muito disputado.

Não esquecendo da Professora Wanessa Pucciariello Ramos, que me auxiliou e examinou minha monografia com todo carinho.

A todos os meus mestres que colaboram na minha formação pessoal e profissional. Principalmente ao Professor Mestre João Antonio da Silva Barbosa, que acreditou em mim e me ajudou em todos os momentos bons e ruins que vivenciei até a conclusão da minha Licenciatura.

Aos meus colegas de profissão que colaboram de alguma forma, incentivando e trabalhando coletivamente na conclusão do curso.

A minha família, pelas atitudes de compreensão, de encorajamento e principalmente incentivo nos momentos que pensei em desistir, nas angústias e obstáculos que foram surgindo e estiveram sempre ao meu lado.

A todas as pessoas, amigos e funcionários das Faculdades Magsul que indiretamente me auxiliaram de alguma forma, vivenciando todos os momentos da minha vida acadêmica.

Não posso esquecer-me de agradecer a todos os Professores, Diretores e Coordenadores das escolas que realizei todos os estágios que recepcionaram de forma educada e sempre dispostos a ajudar. Em especial a Professora Carla Raquel Frota Basso que me auxiliou em todos os momentos com a sua brilhante experiência profissional.

A todos que indiretamente e diretamente esteve presente nessa conquista da minha vida, meu muito obrigado por tudo.

FREITAS, Fabyana Araujo. **O MULTICULTURALISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FRONTEIRA: UM ESTUDO DE CASO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL RAMIRO NORONHA DE PONTA PORÃ/MS.** Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura Plena-Curso de Educação Física, Faculdades Magsul, Ponta Porã, 2013.

RESUMO

O objetivo do presente trabalho de conclusão sobre “O Multiculturalismo nas aulas de Educação Física Escolar na Fronteira: um estudo de caso no Ensino Fundamental da Escola Municipal Ramiro Noronha da cidade de Ponta Porã/MS”, têm como objetivo a análise da importância da cultura na futura formação dos educandos nas aulas de Educação Física, sendo o professor articulador de toda a aprendizagem e inserção da pluralidade cultural no cotidiano escolar.

O Multiculturalismo é um tema presente em nossa fronteira e presente nas escolas pontaporanenses, tendo como forte aliado o parâmetro curricular, sendo um tema transversal a ser trabalhado nas aulas de Educação Física.

O profissional da área não somente de Educação Física, mas da educação em geral, tem um papel importante em inserir multiculturalidade na educação.

O objetivo desse trabalho é analisar o caminho pedagógico utilizado pelos professores de Educação Física frente ao tema transversal multiculturalidade no processo educativo.

É nesse contexto que pretendo destacar a cultura de Ponta Porã versus Pedro Juan Caballero, destacando a importância da cultura na vida dos educandos pontaporanenses e paraguaios. Pesquisando sobre a parte cultural do Sul-Matogrossense e suas diversidades, manifestações e características culturais. Através desse recolhimento de dados, por meio de uma pesquisa qualitativa, com estudo de caso, questionários e entrevistas, que espero verificar como esta sendo trabalhada a multiculturalidade na escola e principalmente nas aulas de Educação Física.

Os resultados obtidos destacam a integração de alunos de nacionalidades diferentes encontradas na Escola de Ponta Porã.

Palavras - Chaves: Multiculturalidade, Educação Física, Fronteira.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
CAPÍTULO - 1 MULTICULTURALISMO NO ÂMBITO ESCOLAR.....	09
1.1 O que é multiculturalismo?.....	09
1.2 Revisão Literária sobre o multiculturalismo.....	11
1.3 Multiculturalismo na Escola.....	13
1.4 Práticas Multiculturais e Interculturais.....	14
CAPÍTULO - 2 EDUCAÇÃO FÍSICA e MULTICULTURALISMO.....	16
2.1 Revisão Literária sobre Educação Física e Multiculturalismo.....	16
2.2 Práticas Multiculturais e Interculturais na Educação Física.....	17
2.3 Conteúdos de Educação Física segundo os PCNs.....	18
2.4 Conteúdos propícios a Multiculturalidade.....	19
CAPÍTULO- 3 ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL RAMIRO NORONHA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO FUNDAMENTAL: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS OBTIDOS.....	20
3.1 A cultura Fronteiriça.....	20
3.2 Fundação da Escola Municipal Ramiro Noronha em Ponta Porã.....	25
3.3 Instrumentos de Pesquisa.....	26
3.4 Interpretações de dados e análise dos Resultados Obtidos com o corpo e docente da escola.....	27
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	35
ANEXOS.....	37
Anexo 1.....	38

INTRODUÇÃO

Esse trabalho de Estudo de Caso surgiu da necessidade que sinto como profissional de ensino conhecer o processo metodológico utilizado na inserção do tema Multiculturalismo nas aulas de Educação Física. Assim emergiu da indagação de como os/as professores/as da área de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental estão trabalhando a multiculturalidade dos/as educandos /as na Fronteira.

Através de todos os estágios realizados em algumas Escolas de Ponta Porã, como requisito de aprovação na Disciplina de Estágio e as experiências adquiridas ao longo da vida acadêmica, que surgiu a curiosidade de como esta sendo trabalhada e de que forma as diferentes culturas encontradas nas cidades de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero.

Considerando o avanço cultural e suas manifestações a cidade de Ponta Porã/MS é riquíssima em características culturais. Pela localização de fronteira com outro país, suas tradições e costumes são um mosaico de diferenças visíveis e não visíveis, mas que exige um olhar do professor para vê-las. Assim, buscar respostas sobre o multiculturalismo no âmbito escolar, reunindo dados para melhor compreensão de como esta sendo trabalhado, é foco deste trabalho.

A pesquisa foi motivada pelas diferenças culturais encontradas na cidade de Ponta Porã/MS onde vivi e cresci rodeada pelas influências das culturas do Paraguai e dos Gaúchos, pois sendo minha avó descendente de Gaúchos e meu avô com seus familiares paraguaios, as músicas sempre ouvidas eram vanerão, xote, as cachacas, polcas paraguaias, regateon entre outros), e dentre as comidas típicas (sopa paraguaia, gipa, coquito, bolachão e muito churrasco) todo cotidiano dos meus avos não poderiam faltar música, comida típica e não se esquecendo do famoso “chimarrão”.

Minha avó, moradora da cidade de Ponta Porã/MS, em toda sua vida foi transmissora de conhecimentos, pois sua formação foi a de Professora na Zona Rural e logo após alguns anos se tornando Secretaria de Educação, lutando sempre pelo entrelaçamento das culturas brasileiras e paraguaias apoiando diversos projetos e festivais culturais.

Assim com todas essas tradições, costumes, que nasceu a necessidade de aprofundar-me nesse TCC.

Falar da importância da cultura é valorizar acima de tudo as tradições, os costumes, as danças, as músicas folclóricas e regionais que possuímos, ao nosso redor; que não são reconhecidos e valorizados adequadamente em consequência de diferentes fatores.

A cultura sempre fará parte da realidade humana em todos os momentos. Por isso questionar quais as consequências desse fenômeno sobre as identidades culturais dos sujeitos, deve ser preocupação de qualquer educador. Que identidades são estas? Além de como podemos trabalhar para reconhecer e valorizar essas manifestações culturais do país e da região de Ponta Porã/MS nas aulas de Educação Física?

O professor deve assumir um papel importante procurando sempre questionar os valores e os preconceitos. Precisa trazer para sua área de trabalho, que é a sala de aula ou na quadra reconhecer e valorizar todas as diferenças culturais sensibilizando à análise e a compreensão dos valores culturais presente em cada região, em cada povo, com os seus conteúdos.

Para alcançar a resposta da pergunta condutora desse TCC, o objetivo geral foi compreender o processo metodológico nas aulas de Educação Física nos anos finais do ensino fundamental diante do Multiculturalismo na fronteira, e os objetivos específicos foram: destacar a forma como está sendo trabalhada a integração de crianças com nacionalidades e culturas diferentes; analisar os caminhos pedagógicos possíveis com o multiculturalismo e listar as práticas pedagógicas, recursos e instrumentos utilizados nas aulas.

Os objetos de estudos para coleta de dados são a Coordenação/Direção e Professor de Educação Física e um educando das séries do 7º e 8º ano do Ensino Fundamental do Período Vespertino, em razão de compreender o processo metodológico utilizado e a vivência desse professor na prática.

A Escola deve ser o berço de aprendizagem e o professor o mediador desse conhecimento para com seus educandos.

O presente trabalho está dividido em três capítulos distintos e que ao mesmo tempo, se entrelaçaram formando um conjunto único de conhecimentos

sobre o multiculturalismo nas aulas de Educação Física, para os objetivos do TCC.

O primeiro capítulo apresentaremos a contextualização sobre o Multiculturalismo no Âmbito Escolar, sobre a conceituação e reflexão sobre o multiculturalismo. Destacaremos sobre a multiculturalidade segundo autores e na fronteira (costumes, tradições envolvendo as cidades de Ponta Porã/Brasil versus Pedro Juan Caballero/Paraguai).

A escola como espaço de cruzamentos de culturas, e manifestações culturais. Sendo o local de construção de identidade, reconhecimento e valorização das diversas culturas dentro da sociedade.

No segundo capítulo discorreremos sobre a Educação Física Escolar, seus conceitos, suas perspectivas multiculturais. Houve a necessidade e a curiosidade também de analisar a relação do Multiculturalismo e a Interculturalidade na disciplina de Educação Física.

E o terceiro capítulo a pesquisa, apresentaremos breve histórico dos municípios de Ponta Porã e do Pedro Juan Caballero; a coleta de dados e as interpretações dos questionários aplicados para o público alvo da Escola Municipal Ramiro Noronha de Ponta Porã/MS, conforme situação encontrada sobre a Multiculturalidade e a relação com a Interculturalidade nas aulas de Educação Física. Analisar qual o caminho pedagógico a professora e a coordenação esta utilizando para lidar com a cultura paraguaia.

E após os estudos e análises chegamos a considerações finais desse TCC de conclusão de curso.

CAPÍTULO I

MULTICULTURALISMO NO ÂMBITO ESCOLAR

“As pessoas e os grupos sociais têm o direito a ser iguais quando a diferença os inferioriza, e o direito a ser diferentes quando a igualdade os descaracteriza”.
(Boaventura de Souza Santos)

1.1- O que é Multiculturalismo?

Nesse primeiro capítulo apresentaremos a contextualização sobre o Multiculturalismo no Âmbito Escolar. Sobre a conceituação e reflexão sobre o multiculturalismo.

Por isso torna-se necessário compreender o multiculturalismo primeiramente por meio da cultura. A cultura segundo Machado (2002) esta presente em todos os momentos de nossa vida. E em todos os lugares e países. Há varias raças, etnias, nacionalidades, credos e costumes, que transformam os comportamentos entre as pessoas.

Edward Tylor apud Machado (2002, p.18), foi o primeiro a sintetizar e resumir o conceito de cultura, como todo, um complexo de conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer tradição.

A “cultura”, em geral pode ser compreendida como toda a experiência ou informação adquirida ao longo das gerações do ser humano, podendo ser herança social ou tradição. Determinando os comportamentos, hábitos, costumes e padrões sociais que o mesmo ira viver dentro de uma sociedade, diferenciando às vezes de nacionalidades e de regiões para regiões.

Através dos movimentos corporais, representações que é possível reconstruir a cultura, as tradições, as danças, as expressões culturais de um povo ou nação.

Em diversas leituras e pesquisas realizadas, compreendemos que o multiculturalismo ocorreu com um grande avanço e transformação na nossa sociedade, em valorizar a diversidade cultural presente em todas as sociedades.

O multiculturalismo é segundo Gonçalves e Silva (1998)

“O jogo das diferenças cujas regras são definidas nas lutas sociais por atores que, por uma razão ou outra, experimentam o gosto amargo da discriminação e do preconceito no interior das sociedades que vivem [...] Isto significa dizer que é muito difícil, senão impossível, compreender as regras desse jogo sem explicitar os contextos sócios históricos nos quais os sujeitos agem, no sentido de interferir na política de significados em torno da qual dão inteligibilidade a suas próprias experiências, construindo-se enquanto atores” (GONÇALVES e SILVA, 1998, p.19).

Na citação acima, os autores destacam a luta que é preciso vivenciar para que não haja qualquer discriminação, preconceito determinando nossas identidades e veracidades perante a população, seja politicamente ou socialmente.

Segundo Hall (2003) considerado o pai dos Estudos Culturais, das investigações da interpretação sobre as manifestações culturais.

A cultura para Hall (2003, p. 141) é definida “como algo que se entrelaça a todas as práticas sociais, e essas práticas, por sua vez, como uma forma comum de atividades humanas”.

É nesse contexto, que é possível compreender o conceito de multiculturalismo, como heterogêneo que valoriza as diferentes manifestações culturais, as variáveis identidades e tradições nacionais ou regionais como discurso.

Segundo Hall (2007)

“[...] as culturas nacionais são compostas não apenas de instituições culturais, mas também de símbolos e representações. Uma cultura nacional é um discurso- um modo de construir sentidos que influencia e organiza tanto nossas ações quanto a concepção que temos de nós mesmos [...]” (HALL, 2007, p. 50)

Conforme citação acima Hall (2007), na qual o autor se refere à cultura nacional como discurso e que se faz presente nos conteúdos e nas práticas educacionais como influencia nas ações e concepções do ser humano.

A cultura não pode ser vista ou pensada de forma unificada ou homogênea, mas deve ser observada como processo de divisões e diferenças.

Uma forma de unificá-las tem sido a de representá-las como a expressão da cultura subjacente de um “único povo”. A etnia é o termo que utilizamos para nos referirmos às características culturais – língua, religião, costume, tradições, sentimento de “lugar” – que são compartilhadas por um povo. (HALL, 2007, p. 62).

Conforme citação acima de Hall (2007), a cultura deve ser considerada única em sua forma de conceitualização, mas sim referindo a diferentes características culturais dos grupos sociais. Argumenta ainda as influências da composição cultural das sociedades, é devido às identidades culturais por causa do avanço da globalização.

O multiculturalismo segundo Machado (2002) possui diferentes interpretações, atitudes, valores, perante cada herança cultural. Podendo, o ser humano sentir, compreender e interpretar outras diversidades culturais.

1.2 Revisão Literária sobre o multiculturalismo

Em muitas lutas dos cidadãos negros em garantir os direitos civis tornando iguais a todos os outros cidadãos, nos Estados Unidos por volta de 1965 é que surgiu a influências de diferentes culturas e suas valorizações não importando as diferenças raciais e sociais (SILVA, 2003).

Essa batalha foi marcada pela essência por demarcar as raízes culturais dos povos negros contra qualquer forma de dominação, lutando por direitos iguais e liberdade, abrindo espaços para índios e outros grupos étnicos.

Segundo Moreira e Silva (2002) os primeiros estudos científicos que se preocuparam com as questões Culturais nos currículos na escola surgiram no final do século XX, nos Estado Unidos.

A cultura para os autores Moreira e Candau (2002) livrou-se do tradicionalismo da sociedade tradicional, para uma sociedade pós-moderna com as diferentes classes sociais, gêneros, religiões e etnias.

O ser humano segundo Gomes (2008, p. 22) é constituído por um meio complexo, por assemelhar-se enquanto gênero humano é diferente em virtude dos processos históricos e culturais.

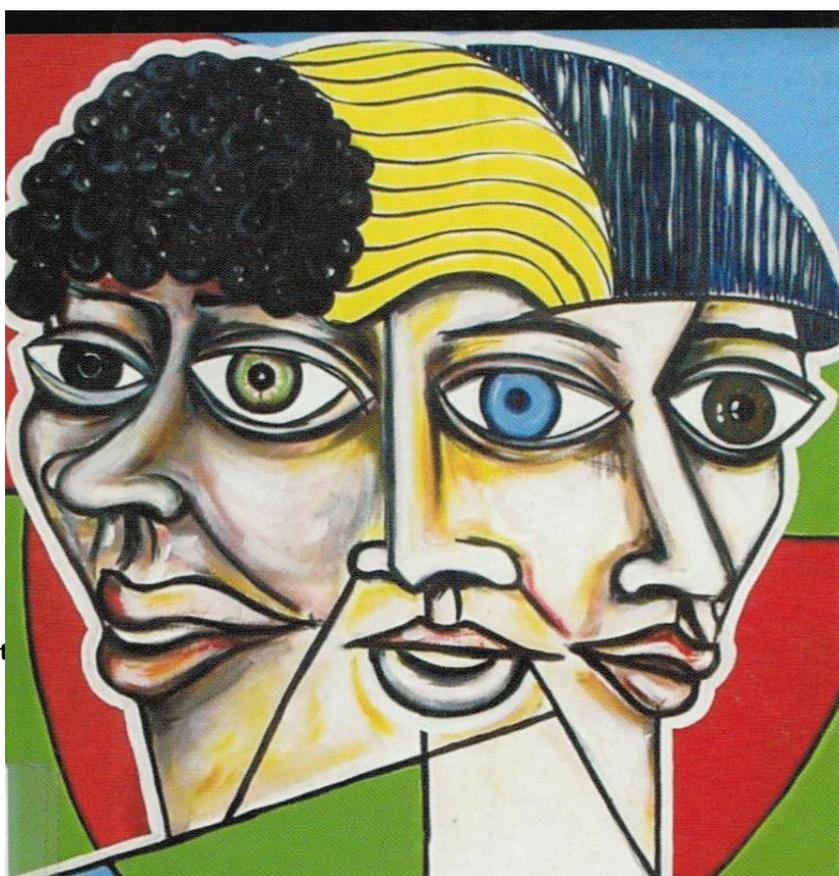
A cultura segundo os autores Sodré e Trindade (2002, p.17) é definida como a “dinâmica de relacionamento que o individuo tem como real dele com a sua realidade, de onde vêm os conteúdos formativos, ou seja, de formação para o processo educacional”.

Por tanto, a diversidade cultural está presente em todas as nações, sendo que, em alguns mais valorizados e reconhecidos do que os outros, isso vale também para as regiões, no caso deste TCC, a região Sul Matogrossense no Brasil.

A cultura desencadeia tradições e sentimentos no ser humano, que vivencia e sensibiliza por meio de manifestações corporais com diferentes formas de expressão, movimentos e gestos.

A cultura, segundo Machado (2002 p. 25) é “entendida como a maneira de um grupo social compreender a vida. Cultura é tudo aquilo que um determinado grupo social “cultua”, isto é, inclui seus valores e suas tradições”. Na fig. 01 podemos observar que todos no Brasil carregam em sua identidade elementos culturais das três etnias que formam o povo, a negra, branca e a indígena.

FIGURA 01- REPRESENTAÇÃO DA INTERCULTURALIDADE



Essa figura é capa do Livro de Reinaldo Matias Fleuri, estudioso brasileiro da Interculturalidade nacional.

De acordo Geertz apud Fleuri (2002 p. 8) “acreditando [...] que o homem é um animal amarrado de teias de significados que ele mesmo teceu, assumo a cultura como sendo essas teias e suas análises”.

1.3 Multiculturalismo na Escola

A escola é um espaço segundo Gomes (2004) “onde ocorrem cruzamentos de culturas e, das influências plurais que as diferentes culturas, exercem de geração a geração”. Para ele, a cultura penetra na escola, impondo valores, crenças, mitos e costumes. A influência das culturas na escola, não pode restringir a imaginação e a prática de quem vivencia, mas transpor os muros dessa escola.

A escola exerce um grande papel no reconhecimento do multiculturalismo nos educandos; sua principal função é a socialização desses educandos com diferentes culturas ou não, construindo um laço de interação, reconhecimento, valorização e troca entre os outros indivíduos, educar e ensinar os alunos construírem sua autonomia, sua identidade perante a sociedade. Agregando todos, e qualquer cultura em seu ambiente.

Construir uma escola para todos é acima de tudo, incluir de forma educativa e social os alunos e suas particularidades, reconhecendo e valorizando sua cultura, seus costumes, suas descendências.

Durante muitos anos, as escolas regiam conforme a situação financeira das classes sociais, não aceitando negros e crianças diferentes nas escolas. Porém, hoje nas escolas essas situações contrárias, a não diferença racial, étnica e cultural já mudou.

As lutas, as indiferenças encontradas antigamente, foram significativas para que nos dias atuais essas mudanças fossem percebidas, desconstruídas as atitudes de preconceitos e racismo contra os diferentes grupos culturais.

As escolas e os sistemas de ensino das nações se adequaram, os professores estão se qualificando para trabalhar com a diversidade cultural presente nas escolas.

O ensino avançou, mas a escola ainda permanece como sendo o local, de transmissão de ensino, de construção de identidades e encontros das diversidades culturais,

Pereira (2004) destaca que “a escola e o currículo continuam centrados nos padrões culturais dominantes e as culturas maternas dos grupos minoritários continuam a ser ignoradas” (p.21).

1.4 Práticas Multiculturais e Interculturais

Estamos ligados uns com os outros por meio das novas tecnologias, pela mudança na globalização, nas relações culturais existentes nas nações.

O multiculturalismo segundo Silva (2003 p. 17) “[...] foi concebido nos Estados Unidos da América, preconizava que as diversas culturas existentes no interior do território norte-americano seriam assimiladas pela cultura dominante”.

Ainda segundo o autor o multiculturalismo dentro de uma única nação, encontramos diferentes culturas, costumes, tradições e etnias. E é através do Interculturalismo que identificamos o meio de integração e comunicação que são utilizados nas relações de troca de conhecimentos culturais de uma ou mais nação, seja a maneira de como se expressar.

Cada indivíduo ou educando possui múltiplas culturas diferentes um dos outros e é preciso respeitar, reconhecer e valorizar sua identidade cultural perante a comunidade em que convive.

No processo de ensino que as escolas oferecem para os educandos, que é necessário destacar de forma que reconheça e valorize as perspectivas multiculturais e interculturais da sociedade ao redor.

As relações interculturais segundo Fleuri (2002 p.11) “também não são relações cujos significados se configuram à partir de perspectivas que, por isso mesmo, constituem-se dinâmica e conflitivamente”.

Dentro da educação e a multiculturalidade encontramos duas direções de um corpo teórico que segundo Fleuri (2002, p.45) são a “educação multicultural e educação intercultural”. Na primeira são encontradas e debatidas sobre as concepções multiculturais, tendo como características a integração dos grupos sociais e étnicos através de datas comemorativas, mitos; o reconhecimento e

valorização de grupos sociais. E na segunda parte de uma intervenção crítica e transformadora apontando direções para uma relação e interpretação cultural

O campo multicultural deve caminhar na direção do campo intercultural, assim proporcionando o reconhecimento, a valorização e o enriquecimento das múltiplas culturas de um país.

Segundo Estébanez (1998) apud Fleuri (2002, p.50)

‘a educação intercultural é um processo tipicamente humano e intencional coerente com a pluralidade, dirigido a otimização do desenvolvimento de habilidades e competências referentes, em primeiro lugar, à diferença, a peculiaridade e à diversidade dos povos, e , em segundo, à própria identidade cultural dos demais e à das comunidades, de forma que resulte numa “cultura mestiça” ou de sínteses”.
”.(ESTÉBANEZ, 1998, apud FLEURI, 2002, p. 50).

De acordo com a fala de Estébanez (1998) a educação intercultural por ser um processo esta focada para uma definição de construção de identidades por meio da identidade humana. E, por toda a diversidade e peculiaridade da diferença desse sujeito humano com sua síntese cultural.

CAPÍTULO II

EDUCAÇÃO FÍSICA E MULTICULTURALISMO

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.
(Paulo Freire)

Nesse segundo capítulo aludiremos sobre a Educação Física Escolar, seus conceitos, suas perspectivas multiculturais. Houve a necessidade e a curiosidade também de analisar a relação do multiculturalismo e a disciplina de Educação Física.

2.1 Revisão Literária sobre Educação Física e Multiculturalismo

A Educação Física Escolar é o espaço que ultrapasse o saber não somente do esporte deve ultrapassar além do que se é esperado pelos professores.

Foi durante muitos anos que a inserção da cultura era questionável, pois a preocupação da sociedade era a “educação do físico”, do corpo escultural, dos treinamentos para guerras, competições, entre outros métodos para obter um corpo perfeito, mas isso mudou e a cultura passou a ser também preocupação para pesquisa e para a Educação Física.

A Educação Física segundo Daolio apud Carvalho & Rubio (2001 p. 33) “o corpo não existe como entidade isolada, mas é um corpo humano devidamente localizado numa cultura específica”.

De acordo com Oliveira (1983), o homem primitivo dependia de suas habilidades motoras para sobrevivência, buscando moradias, alimentação aperfeiçoando suas habilidades, isso já apresenta características culturais presentes no fazer físico humano.

Segundo Kolyniak Filho (1996), a Educação Física no Brasil sofreu momentos marcantes sofrendo principalmente influências dos Métodos Ginásticos e da Instituição Militar nas quatro primeiras décadas do século XX. Na década de 1950 o esporte era o único conteúdo de ensino da Educação Física. E, somente a

partir dos anos 1970, é que se começa a pensar nos cursos de Ensino Superior, novos métodos e conteúdos para a Educação Física Escolar. Entende aqui a presença nos Estados Unidos de negros e indígenas já nas escolas assim também influenciados na Educação Física.

Ocorrendo os desprendimentos da valorização dos pensamentos e os questionamentos que durante os anos surgiram em benefícios à educação.

Houve valorização de muitos contextos relacionados à Educação Física, na liberdade de movimentos, pensamentos e transcrição do emocional através representação. Acredita Castellani Filho (2004) que a Educação Física

[...] O conceito da Educação Física cresceu e se esclareceu na alma do povo que nela passou a ver não uma simples aplicação de grosseiros métodos empíricos ao alcance de todos, mas uma verdadeira e delicada arte cujos exercícios demandam conhecimentos científicos bem especializados...” (CASTELLANI FILHO, 2004, p. 36).

Com a afirmação de Castellani Filho (2004), a Educação Física passou por diferentes transformações deixando de lado a influência militarista, formadora de corpos perfeitos para guerras passando a redefinir suas condutas, frente a uma perspectiva cultural.

A escola e a Educação Física segundo Daolio (1995) apud Carvalho e Rubio, (2001) sempre estiveram dificuldades na inserção da diversidade culturais com as diferentes manifestações e valorização das culturas.

Ao longo da história, tenderam a silenciá-las e neutralizá-las, sentindo-se muito mais seguras e, confortáveis com a igualdade e a padronização da cultura.

Nas aulas de Educação Física o universo do multiculturalismo encontra-se em alta, pois através das aulas que os educandos representam as manifestações com movimentos livres nas aulas práticas.

2.2 Práticas Multiculturais e Interculturais na Educação Física

A Educação Física é um ato ou fenômeno social em que as práticas sofrem influências das culturas, dos costumes, das tradições encontradas numa nação. E é através das práticas multiculturais e nas relações interculturais entre os

educandos que nasce uma nova proposta curricular que enriquece os conteúdos das aulas de Educação Física.

Segundo Daolio apud Carvalho & Rubio (2001, p.34)

“a ação transformadora da prática de Educação Física não será efetiva apenas pelas proposições de novos referenciais teóricos ou pela criação de novas estratégias de ensino, mas deverá alcançar o universo de representações sociais que circunscrevem a prática escolar de Educação Física, decifrando-lhe os reais significados”. (DAOLIO, 2001)

Analisando a citação acima a disciplina da Educação Física deve proporcionar novas estratégias no processo de ensino para que através dos conteúdos reconheça e valorize as diferentes representações culturais e seus significados.

2.3 Conteúdos da Educação Física segundo os PCNs

A perspectiva de trabalhar as múltiplas culturas presentes nas nações brasileiras como propostas curriculares no processo de ensino nas escolas começaram só a partir quando foram incluídas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) como ‘tema transversal’ com a Pluralidade Cultural, que visa os estudos baseados nas diversidades étnicas, raciais, sociais.

A pluralidade cultural segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, p.27) no ensino fundamental que tem como características para com os educandos “compreender, conhecer e valorizar a pluralidade sociocultural brasileira, desenvolver o conhecimento sobre a inserção social, utilizar diferentes formas de comunicação e questionar a realidade com atitudes críticas”.

E sobre esse reconhecer, valorizar e desenvolver na prática sobre a diversidade cultural que os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL,1997) através do conteúdo curricular “pluralidade cultural” visa trabalhar nas aulas de Educação Física as diferentes manifestações seja ela por meio de expressões corporais, danças, teatros.

2.4 Conteúdos propícios a multiculturalidade

A capoeira e a dança são duas modalidades de esporte que se adéquam com relação ao multiculturalismo.

Os temas transversais propostos no PCNs (BRASIL, 1998) relatam que podem ser inseridos por meio de diferentes formas e temas culturais, como a capoeira que representa e valoriza a linguagem corporal, ética, histórias, contextos atuais e entre outros.

Ainda segundo os PCNs (BRASIL, 1998), busca garantir a coerência com a situação proposta e por fim articular os objetivos foram expostos alguns critérios para a seleção do conteúdo proposto como, por exemplo: relevância social, características dos educandos.

A capoeira é um dos blocos de conteúdos que engloba esporte, jogos, lutas e ginásticas definida pelos PCNs como

“As lutas são disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser julgado(s), com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e de deslealdade. Podem ser citados exemplos de lutas desde as brincadeiras de cabo-de-guerra e braço-de-ferro, até as práticas mais complexas da capoeira do judô e do caratê” (BRASIL, 1998, p.70).

Segundo citação acima que descreve a luta como competição, mas que também podem ser trabalhadas de forma recreativa e sem violência. Nas escolas não são ministradas nas aulas de Educação Física por alguns fatores: um deles a falta de preparação e conhecimento por parte do professor e a idéia de violência.

Já a dança pode ser uma das formas mais desenvolvida para a manifestação cultural de uma nação. Mas sendo de alguma forma sofrendo preconceitos pelos meninos/homens, por possuírem a idéia de ser praticado somente por meninas/mulheres. E é através da Educação Física que as diferentes manifestações são colocadas em prática. A diversidade cultural que caracteriza o país que tem na dança uma de suas expressões mais significativas, constituindo um amplo leque de possibilidades de aprendizagem. (PCNs, 1997).

CAPÍTULO III

ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL RAMIRO NORONHA DE PONTA PORÃ: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO FUNDAMENTAL: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS OBTIDOS

“Paro à beira de mim e me debruço
Abismo... e nesse abismo o Universo
com seu Tempo e Espaço é um astro e nesse
abismo há outros universos, outras
formas de
Ser com outros Tempos, Espaços
e outras vidas diversas desta vida...”
(Fernando Pessoa)

Este capítulo tem como objetivo de apresentar os procedimentos metodológicos escolhidos para estudo do objeto, buscando através de novas perspectivas por meio das observações, questionários, coletar dados e analisar os resultados obtidos por meio de dados qualitativos.

3.1 A Cultura Fronteiriça

FIGURA 02- Brasil e Paraguai/Ponta Porã e Pedro Juan Caballero



Fonte Disponível: www.geolocation.ws

Acesso em 02 nov. 2013

A idéia central do meu tema é a constatação de que a multiculturalidade esta sendo vivenciada nas escolas pontaporanenses.

Essa questão multicultural presente na região fronteira Brasil/ Paraguai é bastante notável e considerável, observando toda população de paraguaios e brasileiros que convivem harmoniosamente e entrelaçando culturas. Há um grande número de educandos matriculados nas escolas brasileiras e que são moradores do país vizinho.

Os paradigmas culturais segundo Souza (2007) “em Mato Grosso do sul, há uma evidente oficial de se marcar a diferença, e, portanto, uma necessidade de afirmação identitária”.

Construir um currículo de acordo com Moreira e Candau (2003) tendo como base o multiculturalismo requer dos profissionais de educação, novas posturas, saberes, estratégias de ensino, o que significa abrir novos espaços para a diversidade, a diferença e o cruzamento das culturas.

Não é difícil observar em discussões e nas propostas curriculares das escolas estão cada vez mais voltadas ao tema do multiculturalismo. Tratando diferentes questões referentes às ideias próprias das diversidades culturais, do racismo, preconceitos de todos os estilos.

É nessa observação de fronteira seca, que percebemos o grande dilema das escolas em lidar com essa diversidade cultural, e na figura abaixo que é retratado a fronteira e suas culturas.

FIGURA 03- Princesinha dos Ervais



Fonte Disponível: <http://escolamanoelmartinsms.blogspot.com.br>

Acesso em 12 nov. 2013

Nas leituras realizadas no livro “Terra, Gente e Fronteira”, de Freire (1999) sobre o nascimento e surgimento de duas e unidas cidades Ponta Porã lado brasileiro e Pedro Juan Caballero, o lado paraguaio, mostra que estas nasceram sofrendo fortes influencias do espanhol e o do guarani, mas também dos migrantes das várias regiões do país com os gaúchos, paulistas e paraguaios dentre outros.

Teve como marca a negociação da Erva Mate pelos pioneiros espanhóis e crioulos na Laguna Punta Porá nas bordas da laguna, no Paraguai, isso no final do Sec. XVIII. Que futuramente Punta Porá traduzida em português traduziria como Ponta Bonita ou Ponta Porã, que foi criada como Município pela lei 721 de 23 de setembro de 1915. Sendo a fronteira delimitada por uma linha entre os dois países. (FREIRE, 1999).

Devido a Guerra da Tríplice Aliança, o Paraguai perdeu parte do território para o Brasil, principalmente a cidade de Ponta Porã.

A venda e negociação da Erva Mate foi à grande influência econômica marcante e futuramente deu origem a “Companhia Erva Mate” Laranjeira de Thomaz Laranjeira que expandiu toda a economia financeira da cidade. Rodeados por imigrantes durante o nascimento dessas duas cidades que sofreram fortemente influências culturais de povos como: gaúchos, árabes, paraguaios, índios e dentre outros. Segundo Freire,

“Punta Porã, foi o primeiro nome da povoação que hoje constitui as cidades de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero. Punta, palavra do espanhol, que se traduz Ponta, parte no caso da mata que se destaca à frente, mostrando-se primeiro ao viajante Porá, palavra guarani, cuja tradução para o português bonita, boa agradável, com bom aspecto”. (FREIRE, 1999, p.115).

A cidade de Ponta Porã conforme citação acima tem sua economia ligada com o município de Pedro Juan Caballero, assim sofrendo grandes influências e promovendo ligações fortes entre os dois povos.

Os brasileiros, paraguaios, coreanos, chineses, japoneses, libaneses, gaúchos, árabes e entre outras descendências que vivem na região de fronteira vivem como se fossem somente um único povo.

O meio de comunicação entre os dois povos de Ponta Porã (Brasil) e Pedro Juan Caballero (Paraguai) é uma das características fundamentais e marcantes da fronteira.

Essa mistura de línguas atualmente considerada como idioma brasiguaió, pois o espanhol ou guarani estão misturados com o português e presente na maioria dos paraguaios que estudam e residem na fronteira.

Mas também pelos comerciantes de varias nacionalidades que vivem na fronteira como os japoneses.

Um exemplo são os japoneses que atuam no comércio fronteiriço do lado brasileiro conta com migrantes japoneses na qual possuem uma rede de Supermercado “Nippon” em Ponta Porã e por outro lado em Pedro Juan Caballero o “Popai”.

FIGURA 04- Foto do Supermercado Popai em Pedro Juan Caballero



Fonte Disponível: site: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=465428886812619&seype=1&theater>
acesso em 19 nov. 2013

FIGURA 05- Foto do Supermercado Nippon em Ponta Porã



Fonte Disponível: site: <http://www.amambaydigital.com/>
acesso em 02 nov. 2013

Há ainda na atualidade o complexo empresarial “Shopping China Importados” que supera as expectativas comerciais e internacionais com a demanda de turistas que o freqüentam nos finais de semanas e feriados brasileiros; tornando-se um potencial econômico da fronteira e principalmente, como um dos lugares de encontros e freqüentadores de diferentes culturas.

FIGURA 06- Foto do Shopping China Importados



<http://br.kekanto.com/biz/shopping-china-importados>
acesso em 19 nov. 2013

3.2 Fundação da Escola Municipal Ramiro Noronha em Ponta Porã

A Escola Municipal Ramiro Noronha em Ponta Porã/MS, localizada na rua transversal entre a Avenida Brasil e a Rua Marechal Floriano e sua posição estratégica a 100m da fronteira, atrai muitos educandos tanto brasileiros como paraguaios. É uma instituição mantida pelo poder público municipal. (PPP, 2009).

Ainda sobre o Projeto Pedagógico da Escola Municipal Ramiro Noronha consta que a instituição oferece a comunidade uma educação integral e que privilegie o desenvolvimento de habilidades nos educandos, lidando com as novas informações, tornando- os com condições de expressarem seus sentimentos de cidadania perante a sociedade em que os rodeia.

FIGURA 07- Fachada da Escola Municipal Ramiro Noronha



Fonte Disponível: <https://sites.google.com/site/aeenoronha/>
acesso em 14 out. 2013

Em 07 de março de 1955, na administração do Prefeito João Portela Freire que realizou a doação do poder executivo para o governo do Estado de Mato Grosso, que destinava o terreno para a construção de uma escola. Só que no ano de 1980 o juiz de direito Dr. José Carlos Castro através do Curricular n. 02/08 de 21/03/1980 fica o imóvel pertencendo ao estado de Mato Grosso do Sul em razão da lei complementar 21 de novembro de 1977. (PPP, 2009)

A escola tem como patrono o Coronel Ramiro Noronha, que em sua homenagem a escola passou a ser chamada Escola Coronel Ramiro Noronha em 1958 e somente em 1980 o decreto n.707 de 13 de outubro criou a Escola Estadual de Primeiro Grau Ramiro Noronha.

FIGURA 08- Cópia do Decreto n. 383 de 10 de Março de 1958



Fonte: acervo da Escola Municipal Ramiro

3.3. Instrumentos da Pesquisa

Este estudo de caso foi realizado em uma Escola Pública Municipal da cidade de Ponta Porã/ Brasil. Buscando responder, identificar e analisar a pergunta da pesquisa vista na Introdução deste TCC.

Os sujeitos participantes deste estudo são: uma Professora de Educação Física, Direção/Coordenação e alunos do 7º e 8º séries da escola.

Por meio de autorizações e entrevistas com a Direção/Coordenação da Escola Municipal Ramiro Noronha realizado em primeiro momento a oficialização para a realização do presente estudo.

Em diversas visitas realizadas na escola para aplicação dos questionários e entrevista conforme Ludke e André (1986) como procedimentos metodológicos para construção de dados das aulas de Educação Física no estudo da temática.

Será utilizada **abordagem qualitativa**, analisando profundamente e intensamente a presente pesquisa é a mais apropriada para este estudo de caso.

Segundo Yin (2005) que descreve o Estudo de Caso como o meio de investigar e preservar todas as características significativas dos acontecimentos da vida real. Utilizando técnicas de pesquisas históricas com acontecimentos ou entrevistas.

3.4 Interpretações de Dados e Análise dos resultados obtidos com o corpo docente, discente e direção da escola;

Após a coleta, as entrevistas e observações com a Direção/Coordenação da Escola Municipal Ramiro Noronha que relataram a dificuldade encontrada não somente nas aulas de Educação Física, mas em todas as disciplinas que os educandos brasileiros que residem no país vizinho possuem uma dificuldade na ortografia por causa do espanhol e guarani predominante no país vizinho e principalmente na adaptação da comunicação com os professores e educandos brasileiros que falam o “português”.

Segundo a Coordenadora da Escola, que trabalha nessa mesma instituição a mais de 30 anos “que noventa por cento dos educandos são brasiguaios e a cultura paraguaia é respeitada, mas que os educandos são tratados como cidadãos brasileiros por causa de suas documentações brasileiras”.

Os conteúdos relacionados à pluralidade cultural obedecem a Lei de Diretrizes e Bases e alguns professores que falam o guarani trabalham mais facilmente com os educandos, mas que ao decorrer dos anos, esses mesmos educandos já se comunicam com a língua do português.

Falou também que o Ministério da Educação (MEC) que serve para monitorar, estabelecer padrões de qualidade em todas as escolas e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que segundo a coordenadora são órgãos que realizam o levantamento da situação educacional e fiscaliza como esta a qualidade de estudos de cada escola, e que não priorizam a cultura de cada cidade como conteúdo primordial, a ser

trabalhado diferenciado nas aulas. Devendo obedecer ao Projeto Pedagógico da Escola e sendo incluso como Tema Transversal nas aulas de Educação Física.

O município conforme entrevista com a Diretora até ofereceu cursos de capacitação para os professores, mas que foram realizados no ano anterior pela Universidade Federal de Mato grosso do Sul e que depois não foram oferecidas nenhuma qualificação.

A Professora de Educação Física após a coleta de dados por meio de questionário e entrevistas, relatou que as aulas e o processo metodológico são organizados “partindo da vida de cada educando, de sua origem, de sua cultura procurando associar os jogos mais utilizados no Brasil com as do Paraguai, uma vez que a maioria dos nossos educandos são brasiguaios”, ainda conforme a professora nas aulas de Educação Física são utilizados as danças e pelas representações culturais. Ainda segundo a Professora

“as aulas são diferenciadas através da danças, e não somente da inserção da cultura de Ponta Porã, mas da fronteira, também de Pedro Juan Caballero, já que o multiculturalismo incentiva o respeito ao outro e a sua inserção social”.

Como é possível notar, as aulas de Educação Física desenvolvem através das diferentes representações corporais as culturas entre os dois países. Sendo que encontramos a interculturalidade na realização das mesmas.

FIGURA 09- Projetos de Danças dos educandos da Escola Municipal Ramiro Noronha



Fonte: acervo da Escola Municipal Ramiro Noronha

A figura 09, representa a dança paraguaia apresentada para Jornalistas da Emissora da Globo, para uma reportagem sobre os cruzamentos de culturas encontradas na fronteira.

Tal concepção sobre os conteúdos pedagógicos são relacionados da seguinte forma para a Professora e nos depoimentos dos educandos.

“Os conteúdos sobre o multiculturalismo, em geral, realizamos danças como, por exemplo, dança dos vasos na cabeça, polcas e outros professores também contribuem com a Educação nesse setor. Acreditamos que é relevante e significativo para o educandos, pois ele se sente valorizado”. **(Professora A)**

“Quase sempre temos aulas de dança nas aulas de Educação Física, mas somente quando está chegando alguma data especial que ensaiamos com mais frequência. Sou católica, minha etnia “parda” e moro no Paraguai, tenho documentos brasileiros, mas me considero de nacionalidade paraguaia”. **(Aluna da 7° série)**

“Sou da religião evangélica por isso necessito usar saia, e é através das aulas de Educação Física que pratico dança, mas são poucos os momentos que praticamos as danças só quando vai ter festa na escola. Gosto do estilo de música funk, mas minha família escuta gospel. **(Aluna do 8° série)**

Após coleta de dados por meio de questionários revelam dados em controvérsias com a professora, relatado pela mesma, conteúdos relacionados com o multiculturalismo é realizado com pouca frequência. Uma vez também que a professora segue o Projeto Pedagógico da Escola.

Em entrevistas com os alunos, destacaram que gostam das aulas de Educação Física, para as meninas elas gostam porque é através das aulas que elas dançam, mas relatam que os meninos só pensam na maioria das vezes em jogar bola, não se interessam pela dança.

FIGURA 10- Desfile dos educandos da Escola Municipal Ramiro Noronha



Fonte: acervo da Escola Municipal Ramiro Noronha “Desfile 7 de Setembro 2012”

A imagem da Figura 10 com a participação das alunas da escola Ramiro Noronha, apresentando a cultura Paraguaia, no desfile do ano de 2012. A escola em todos os anos participa dos desfiles municipais.

FIGURA 11- Alunas da Escola Municipal Ramiro Noronha



Fonte Disponível http://capitanbado.com/detalle.php?id_noticias=29429
acesso em 10 nov. 2013

A dança com vaso na cabeça conforme a Figura 11 representa uma dança típica do Povo Paraguaio, sendo apresentada no Centro de Convenções pelas alunas da Escola do Município Ramiro Noronha. Com fundo musica a “Polca Galopada”, estilo musical da canção paraguaia.

É nas aulas de Educação Física que as alunas aprendem a dança típica do outro país, mas sendo trabalhado somente quando a escola recebe convites, em projetos e eventos.

Onde também a dança é conhecida como “dança da garrafa”, onde a principal bailarina dança equilibrando até 10 garrafas na cabeça uma sobre a outra.

FIGURA 12- Escola Municipal Ramiro Noronha



Fonte: acervo da Escola Municipal Ramiro Noronha “Festival da Cultura em 2012”

Apresentação das alunas da Escola Municipal Ramiro Noronha, com a dança da cultura do país vizinho o “Paraguai”, no Festival de Cultura, realizado no Parque dos Ervais. Que contou com presença de vários grupos de danças de diferentes regiões do município da fronteira. O evento também contou com as apresentações de outras danças folclóricas, homenageando as diversas tradições culturais dos povos que formam a identidade cultural da fronteira.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Falar sobre cultura para a realização desse trabalho de conclusão é realmente importante para entender e compreender como a escola de Ponta Porã está lidando com a multiculturalidade, principalmente por estar localizado numa região de fronteira.

A presente pesquisa percebeu-se que as representações culturais não são tratadas como especiais, e sim lembrados somente nas datas comemorativas, em eventos ou projetos realizados pela escola, por isso não é possível estabelecer uma lista de práticas e caminhos pedagógicos específicos.

O objetivo central desse trabalho foi acima de tudo analisar o caminho pedagógico utilizado pelos professores na Educação Física. Os recursos e instrumentos utilizados nas aulas. Mas, a pesquisa proporcionou diferentes reflexões após a coleta de dados, as observações, os questionários, de como a escola lida, selecionam e o processo metodológico voltado para a diversidade cultural encontrada na fronteira. Não sendo ao longo da pesquisa, encontrar os caminhos pedagógicos, pois ao longo da vida escolar a escola obedece a Proposta Pedagógica, assim utilizando o multiculturalismo, somente em datas especiais ou eventos.

Reconhecer, valorizar e realizar através das representações culturais nas aulas de Educação Física é importante para estabelecer os valores da cultura do país vizinho, valorizando a identidade de cada indivíduo.

Os educandos paraguaios apesar de terem nacionalidades diferentes possuem os mesmos pensamentos e comportamentos de um educando brasileiro, se adequando nos ritmos de músicas brasileiras, como por exemplo: funk, sertanejos, vanerão, deixando de lado os costumes, músicas e tradições de sua nacionalidade.

Os questionários aplicados com a direção e coordenação apresentaram poucas diferenças em suas respostas, tendo como principio a educação tradicional brasileira apresentada pelo Projeto Pedagógico da Escola não sendo valorizada a cultura paraguaia como conteúdo a ser praticada ou estudada sempre nas aulas de Educação Física.

Foram encontradas algumas dificuldades ao longo da aplicação dos questionários, pois os alunos não se interessam sobre sua própria cultura, pois não valorizam a sua identidade e sim a nova identidade que a escola brasileira oferecerá, os novos costumes, as novas atitudes, entre outros.

A Coordenadora da Escola orientou-me muito, pela mesma ser uma funcionária que trabalha há mais de vinte anos nessa mesma escola, possuindo grandes experiências na inclusão de alunos com nacionalidades diferentes, tais como: a maior dificuldade de um aluno estrangeiro é na parte ortográfica, pois sofre a influência da língua do guarani e do espanhol, assim misturando as palavras na escrita. Relatou também que os órgãos fiscalizadores como o Ministério da Educação, não trata qualquer tipo de cultura como primordial a ser trabalhado como conteúdo especifica isso nos faz perceber que a diversidade cultural esta cada vez menos valorizada, pode ser reconhecida, mas não valorizada de acordo com a sua história.

O docente de Educação Física reconhece a importância de trabalhar a cultura e os benefícios dos mesmos na inclusão de alunos estrangeiros, mas relata também que somente em datas comemorativas, que a escola desperta o interesse de trabalhar com as diferentes manifestações culturais.

A escola deve proporcionar a todos as trocas de experiências culturais, não só lembrar que uma cultura existe em datas especiais, deve valorizar e ensinar aos alunos a viverem em conjunto dentro um único universo, onde existem diferentes valores. Fazendo com que os alunos descubram ao longo da vida escolar, os cruzamentos de mais de uma cultura fora a sua.

A escola deve ser o espelho e reflexo da nossa sociedade, é nela que ocorrem os cruzamentos de culturas, de valores, de construção de identidades do ser humano. E nessa perspectivas que o docente deve construir novas estratégias para suas aulas, assumindo assim, um papel importante na valorização desses valores, tornando os alunos participativos na construção do seu próprio saber.

Em minha experiência adquirida, considero que a função de um professor na atualidade, um instrumento de transmissão de informação e de conhecimentos, confrontando a atualidade encontrada e a de construir novas aprendizagens.

Conclui-se que o Multiculturalismo esta presente nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental aspirando um desenvolvimento físico e de reconhecimento das diferentes culturas através das representações culturais, podendo assim nas aulas serem praticados por meios de danças, teatros e entre outros.

É de suma importância perceber que um povo sem o reconhecimento da cultura que o rodeio, é um povo sem identidade, sem valores. Por isso é necessário o reconhecimento da presente cultura ao seu redor, e depois sua valorização. Para que possa ser construída uma identidade com valores e caracterização pessoal.

Mas a compreensão sobre MULTICULTURALISMO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL que procurávamos através da presente pesquisa foi compreendida como um conhecimento de como esta sendo lidada a inserção da cultura e dos educando de nacionalidades paraguaias na escola pública do lado do Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual.**

Brasília: MEC/SEF, 1997

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 114.

CARVALHO E RUBIO. Yara M. e Katia. **Educação Física e Ciências Humanas.** Editora Hucitec, São Paulo, 2001.

CASTELLANI, Lino F.. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta.** Editora Papyrus, São Paulo, 2010.

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo,** Campinas, Papyrus, 1995.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Intercultura: estudos emergentes.** Editora Unijuí, Rio Grande do Sul, 2002.

FREIRE, Dr. João Portela. **Terra, Gente e Fronteira** – 1999 Ponta Porã, 1 edição. Editora Borba.

GOMEZ, Pérez, Angel. **A cultura escolar na sociedade neoliberal,** Madrid Morata, 1998

HALL, Stuart, **Da Diáspora Identidade e Mediações Culturais-** Belo Horizonte Ed. UFMG, 2003.

HALL, Stuart, **Identidade cultural na pós-modernidade,** DP&A Editora, Rio de Janeiro, 10^a edição em 2006,

KOLYNIK, Carol Filho. **Educação Física: Uma Introdução,** Edito EDUC, São Paulo, 1996.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986

MACHADO, Cristina Gomes. **Multiculturalismo, Muito além da riqueza e da diferença.** Editora DP&A, 2002.

MOREIRA, Antonio F. e Vera Maria Candau. **Multiculturalismo, Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas.** 7ª edição. Editora Vozes, 2008.

OLIVEIRA, Vitor Marinho. **O que é Educação Física.** São Paulo: Brasiliense, 1983.

NOBREGA, Maria Leinice DA. Instituição Faculdades Magsul; **Arte No Ensino Médio: uma Compreensão Multicultural de duas Realidades na Fronteira.** Ponta Porã, 2010.

NORONHA, **Proposta Pedagógica** da Escola Municipal Ramiro Noronha, Ponta Porã, 2009.

PEREIRA, A. **Educação Multicultural** – Teorias e Práticas. Asa Editores, Porto, 2004.

SODRÉ, Muniz E TRINDADE, Azoilda L. da. **Multiculturalismo, mil e uma faces da escola.** Editora DP&A, Rio de Janeiro, 2002.

YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ANEXOS

Anexo 1

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

Através dos questionários e entrevistas com os educandos pretende-se coletar dados sobre o processo metodológico do processo de ensino nas aulas de Educação Física, face ao multiculturalismo existente na fronteira Ponta Porã e Pedro Juan Caballero. O instrumento metodológico para fins de apresentação desse TCC, a fim de que seja possível produzir dissertações adequadas e coerentes.

As informações coletadas estão todas autorizadas por meio de ofícios e cartas de apresentação para as informações contidas no presente trabalho.

AO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

- 01.)** Como é organizado os conteúdos relacionados a diversidade cultural na escola?
- 02.)** Em suas aulas você consegue trabalhar com as questões culturais presentes na fronteira?
- 03.)** Professor/a como o profissional de educação física pode trabalhar a valorização da Cultura na Fronteira em suas aulas e de que forma?
- 04.)** Os conteúdos de Educação Física permitem ou facilitam trabalhar sobre o Multiculturalismo?
- 05.)** Em Educação Física o que é significativo/relevante para o dia-a-dia de o educando conhecer a cultura em que o rodeia?

A COORDENADORA/DIREÇÃO DA ESCOLA?

- 01.)** A escola possui grande fluxo de educandos residentes do país vizinho? Eles/elas falam em outra língua com os professores ou com os colegas? Qual?
- 02.)** Quais os primeiros passos com educandos Paraguaios que se matricularem na escola?
- 03.)** Como a coordenação/direção avalia o comportamento e a interação dos educandos estrangeiros na escola?
- 04.)** A escola oferece cursos de capacitação para os profissionais, nesse estudo em especial aos de Educação Física, para lidar com a integração dos educandos estrangeiros ou com diversidade cultural?